

Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico: Estudo Bibliométrico

Patient Safety in the Surgical Center: Bibliometric Study

Seguridad del Paciente en el Centro Quirúrgico: Estudio Bibliométrico

Recebido: 16/04/2022 | Revisado: 23/04/2022 | Aceito: 27/04/2022 | Publicado: 29/04/2022

Elisângela Lopes Galatti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2565-6877>

Hospital Ophir Loyola, Brasil

E-mail: eli.enfermeira@hotmail.com

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7560-4595>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: tnpanzetti@hotmail.com

Resumo

Objetivo: mapear os artigos originais sobre enfermagem e segurança do paciente no centro cirúrgico disponíveis nas bases de dados do Brasil. Método: Estudo descritivo e bibliométrico, com abordagem quantitativa, realizado nas bases de dados LILACS e BDENF no período de 2019 a 2022. Resultados e Discussão: Foram selecionados 15 artigos, analisados descritivamente quanto a título dos artigos, ano da publicação, formação dos autores, objeto, metodologia utilizada e a região onde os estudos ocorreram. Identificou-se um total de 15 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão. Os anos com maior publicação foram 2019 (40 %) e 2020 (33,3%) e os autores dos artigos tinham a formação de enfermeiro (99%), apenas um médico (1%). A região com maior representatividade de estudos foi a Sudeste (66,7%), seguida da Sul (26,6%), respectivamente. A abordagem metodológica mais adotada pelos pesquisadores foi a qualitativa (60,2%) e a temática principal tratou sobre a lista de verificação de segurança cirúrgica/checklist (59,9%). Conclusão: A produção científica nessa área tem se apresentado concentrada no eixo Sudeste/Sul e tendo como objeto a lista de verificação de segurança cirúrgica. Entretanto, o que se tem publicado está voltado para o período perioperatório, demonstrando correlação dos estudos com a prática de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Centros cirúrgicos; Enfermagem de centro cirúrgico; Bibliometria; Ensino.

Abstract

Objective: to map the original articles on nursing and patient safety in the surgical center available in Brazilian databases. Method: Descriptive and bibliometric study, with a quantitative approach, carried out in the LILACS and BDENF databases from 2019 to 2022. Results and Discussion: 15 articles were selected, descriptively analyzed regarding the title of the articles, year of publication, training of authors, object, methodology used and the region where the studies took place. A total of 15 articles were identified that met the inclusion criteria. The years with the highest number of publications were 2019 (40%) and 2020 (33.3%) and the authors of the articles were trained as nurses (99%), only one doctor (1%). The region with the greatest representation of studies was the Southeast (66.7%), followed by the South (26.6%), respectively. The methodological approach most adopted by the researchers was qualitative (60.2%) and the main theme dealt with the surgical safety checklist/checklist (59.9%). Conclusion: Scientific production in this area has been concentrated in the Southeast/South axis and having as its object the surgical safety checklist. However, what has been published is focused on the perioperative period, demonstrating a correlation between studies and nursing practice in the safety of surgical patients.

Keywords: Patient safety; Surgical centers; Surgical center nursing; Bibliometrics; Teaching.

Resumen

Objetivo: mapear los artículos originales sobre enfermería y seguridad del paciente en el centro quirúrgico disponibles en las bases de datos brasileñas. Método: Estudio descriptivo y bibliométrico, con enfoque cuantitativo, realizado en las bases de datos LILACS y BDENF de 2019 a 2022. Resultados y Discusión: Se seleccionaron 15 artículos, analizados descriptivamente en cuanto al título de los artículos, año de publicación, formación de los autores, objeto, metodología utilizada y región donde se realizaron los estudios. Se identificaron un total de 15 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión. Los años con mayor número de publicaciones fueron 2019 (40%) y 2020 (33,3%) y los autores de los artículos se formaron como enfermeros (99%), solo un médico (1%). La región con mayor representación de estudios fue Sudeste (66,7%), seguida por Sur (26,6%), respectivamente. El abordaje metodológico más adoptado por los investigadores fue el cualitativo (60,2%) y el tema principal abordó el checklist de seguridad quirúrgica (59,9%). Conclusión: La producción científica en esta área se ha concentrado en el eje Sudeste/Sur y teniendo como objeto la lista de verificación de seguridad quirúrgica. Sin embargo, lo publicado se centra en el período perioperatorio, demostrando una correlación entre los estudios y la práctica de enfermería en la seguridad de los pacientes quirúrgicos.

Palabras clave: Seguridad del paciente; Centros quirúrgicos; Enfermería del centro quirúrgico; Bibliometria; Enseñanza.

1. Introdução

Carvalho (2016) descreve o centro cirúrgico (CC) como um campo complexo e de grande interface no contexto hospitalar, constituído por várias áreas interdependentes para permitir ótimas condições à realização do ato cirúrgico. Em circunstâncias assépticas ideais, o CC tem por objetivo promover segurança para o paciente e estrutura e conforto para a equipe que o assiste.

O ambiente do centro cirúrgico, por ser considerado um local complexo, requer profissional com habilidade e conhecimento sobre o protocolo de cirurgia segura, entre outros para desenvolver ações necessárias a segurança do paciente.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2013) o conceito de segurança do paciente (SP) consiste na redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário ao usuário, quando este se submete a um procedimento sob os cuidados dos serviços de saúde. Aplicando-se tanto a procedimentos simples quanto aos mais complexos, de forma que sejam seguidas as recomendações e determinações normativas dos órgãos de saúde mundiais e locais.

Para consolidar uma assistência de enfermagem segura e de qualidade, as evidências científicas são indispensáveis. Uma das formas de identificar as produções científicas disponíveis e de se obter um consenso informativo é a pesquisa bibliométrica. Esta possibilita contagens relevantes, como a de produção por região, temporalidades das publicações, busca por área de conhecimento, literatura relacionada à citação do estudo e impacto de uma publicação científica.

Ao pensarmos na segurança do paciente cirúrgico, considerando todo o período perioperatório (pré-operatório, transoperatório e o pós-operatório), torna-se imprescindível reconhecer as principais práticas de segurança implementadas para o cuidado seguro.

Para isso, no Brasil foram implementadas políticas de saúde voltadas à segurança do paciente, como a Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, a qual instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 que trata da segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências (Brasil, 2014).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) destacou a segurança do cuidado ao paciente como ponto crucial para ser implementada nos hospitais para reduzir as mortes advindas de um cuidado inseguro. Lançando um programa mundial pela segurança do paciente, propondo uma aliança entre todos os países membros da instituição. Entre os desafios globais criados para a Segurança do Paciente, o segundo deu uma atenção exclusiva aos procedimentos cirúrgicos e destaca “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” e é o foco principal deste estudo (Correggio, Amant, Barbosa, 2014; Fassarella, 2020).

É por meio dos seus indicadores bibliométricos que o pesquisador tem a possibilidade de traçar um perfil do mundo científico (Ferreira, 2016).

Diante da importância da segurança do paciente cirúrgico e do aumento de eventos adversos relacionados a fragilidades na SP, considerou-se necessário conhecer as produções científicas sobre SP no contexto do centro cirúrgico, uma vez que ela ainda é pouco estudada. Complementarmente, pondera-se que a produção de conhecimento divulgada por artigos científicos pode contribuir para o desenvolvimento da qualificação do ensino e da prática de enfermagem.

Nesse sentido, questiona-se: qual é a produção científica sobre SP no CC advinda de artigos disponíveis em texto completo nas bases de dados LILACS e BDENF no Brasil? Quais são os principais objetos de estudos abordados nesses artigos? Quais são os tipos de estudos mais utilizados? Pode-se afirmar que os estudos bibliométricos têm sido cada vez mais requisitados e utilizados para a quantificação da produção e para outros fins, como identificar grupos e áreas de excelência acadêmica. Assim, este artigo destacará a segurança do paciente no centro cirúrgico e o que está sendo produzido e publicado nessa temática, tendo como instrumento alguns indicadores bibliométricos.

Dessa maneira objetivou-se mapear os artigos originais sobre enfermagem e segurança do paciente no centro cirúrgico, publicados no período de 2019 a 2022 nas bases de dados LILACS E BDENF, Brasil. Com os objetivos específicos:

- Identificar a formação dos autores/pesquisadores nestes artigos;
- Identificar os principais objetos de estudo contemplados nestes artigos;
- Identificar a metodologia utilizada;
- Identificar o local onde os estudos foram produzidos.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem quantitativa realizado com variáveis bibliométricas, com resultados e discussões baseadas nas informações mensuráveis fornecidas a partir de um recorte da literatura científica. Esse método permite avaliação objetiva da produção científica, sendo utilizado em diversas áreas do conhecimento científico. A pesquisa bibliométrica, como técnica, compreende a leitura, a seleção e o arquivo dos tópicos de interesse para a pesquisa em questão, com a finalidade de conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto (Ellegaard, 2015).

Nele utilizou-se as bases de dados LILACS que contempla repositório bibliográfico da produção científica e técnica em Ciências da Saúde publicada na América Latina e no Caribe, a qual disponibiliza, em texto integral, artigos e periódicos completos para aumento da visibilidade e acesso e a Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF) que nasceu com o propósito de facilitar o acesso e a difusão das publicações da área, normalmente ausentes das bibliografias nacionais e internacionais.

Nesta pesquisa, a seleção das publicações foi feita a partir de critérios de inclusão e de exclusão. Nesse sentido, foram incluídos artigos originais utilizando o descritor segurança do paciente, associado aos descritores: enfermagem, equipe de enfermagem, centro cirúrgico, enfermagem em centro cirúrgico, lista de checagem, cuidados de enfermagem, advindos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) sob consulta. Os critérios de exclusão foram todos os demais tipos de publicação (editoriais, comentários, reflexão, relato de experiência e revisão da literatura) e os artigos originais que não apresentavam algum dos descritores acima citados.

A pesquisa compreendeu os artigos publicados no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2022, e a busca e a coleta dos dados foram realizadas no mês de fevereiro de 2022.

Os artigos selecionados foram analisados conforme dados bibliométricos relativos a: formação profissional, objeto de estudo, metodologia e local onde os estudos foram produzidos. Os dados foram obtidos a partir do acesso a cada um dos artigos e, simultaneamente, organizados em um instrumento no formato de tabela, com os respectivos campos: ano de publicação, base de dados, título do artigo, objeto de estudo, método de estudo e formação profissional. Os dados referentes a formação profissional, objeto de estudo, metodologia e local de produção foram coletados diretamente nos artigos. As variáveis delimitadas no estudo foram tratadas por meio da análise quantitativa descritiva.

3. Resultados e Discussão

A preocupação com a segurança do paciente no ambiente hospitalar foi colocada em evidência nas últimas duas décadas, após a divulgação do relatório *To err is human* publicado pelo Institute of Medicine (IOM) nos Estados Unidos da América (EUA) em 1999. Em 2002, a Organização Mundial de Saúde (OMS) destacou a segurança do cuidado ao paciente como ponto crucial para ser implementada nos hospitais para reduzir as mortes advindas de um cuidado inseguro. Lançou, então, dois anos após essa iniciativa, um programa mundial pela segurança do paciente, propondo uma aliança entre todos os países membros da instituição (Wachter, 2013).

De acordo com a WHO (2009), tal aliança tinha por objetivo principal fomentar a discussão para desenvolver políticas públicas que abordassem a temática segurança do cuidado ao paciente e a sensibilização dos profissionais que atuassem na área de saúde. Essa aliança lançou três desafios mundiais: o primeiro, em 2005, “higienização das mãos salvam vidas”; o segundo, em 2007, “cirurgias seguras salvam vidas”; o terceiro, em 2017, “segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos” (WHO, 2017; Wachter, 2013).

O segundo desafio global, “cirurgias seguras salvam vidas”, é o foco principal deste estudo, e deu uma atenção exclusiva aos procedimentos cirúrgicos. Assim, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento cirúrgico, foram sugeridas estratégias para a segurança cirúrgica, tais como a anestesia segura, a prevenção de infecções de sítio cirúrgico, as equipes cirúrgicas seguras e a qualidade nos indicadores de assistência cirúrgica (WHO, 2009). Portanto, levando em consideração os aspectos que cercam a segurança do paciente submetido a procedimento cirúrgico destaca-se a necessidade de avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a segurança do paciente cirúrgico. De acordo com a OMS (2013), a segurança do paciente consiste na redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário ao usuário, quando este se submete a um procedimento sob os cuidados dos serviços de saúde. Aplicando-se tanto a procedimentos simples quanto aos mais complexos, de forma que sejam seguidas as recomendações e determinações normativas dos órgãos de saúde mundiais e locais (Correggio, Amante, Barbosa, 2014; Fassarella, 2020).

No período de janeiro de 2019 a janeiro de 2022, foram identificadas as seguintes informações quantitativas em relação a produção científica de artigos sobre a segurança do paciente no centro cirúrgico nas bases de dados LILACS e BDENF, a partir dos descritores selecionados encontramos 100 artigos, com a utilização dos critérios de exclusão preestabelecidos, foram eliminados 85 artigos. Desse modo, a amostra do estudo contou com 15 artigos para análise que atenderam aos critérios de inclusão adotados para o presente estudo destacando-se o ano de 2019, com o maior número de publicações (40%) (Tabela 1).

Tabela 1. Produção científica de artigos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico por ano.

Ano	N	%
2022	1	6,7 %
2021	3	20 %
2020	5	33,3 %

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto à formação profissional, identificaram-se quase que exclusivamente pesquisadores da área de enfermagem. Dentre a formação dos autores destacaram-se significativamente os enfermeiros (99%), seguidos de médicos (1%). Não encontramos nenhum artigo envolvendo outras categorias profissionais (Tabela 2).

Tabela 2. Formação profissional dos autores dos artigos publicados no período de 2019 a 2022.

Profissão	N	%
Enfermeiros	65	99%
Médicos	1	1%
Total	66	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto às regiões onde os artigos foram realizados e que se enquadraram nos critérios de inclusão do presente estudo bibliométrico destaca-se um predomínio de publicações nas regiões Sul e Sudeste (Tabela 3).

Entre as regiões onde os estudos ocorreram a maioria está localizada na região Sudeste (10), correspondendo a 66.6% do total. Em seguida aparecem as regiões Sul e Nordeste. Esses resultados dão subsídios para o reconhecimento de que as demais regiões necessitam desenvolver pesquisas voltadas à segurança do paciente no centro cirúrgico, a fim de garantir o que estabelece as políticas de segurança do paciente, ou seja, o cuidado seguro em todos os ambientes onde o cuidado à saúde acontece (Brasil, 2013 a).

Tabela 3. Regiões mais representadas nos artigos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico no período de 2019 a 2022.

Região	N	%
Sudeste	10	66,6 %
Sul	4	26,7 %
Nordeste	1	6,7 %
Total	15	100 %

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto às abordagens metodológicas encontradas nas produções estudadas, a mais frequente foi a qualitativa (60,2%), seguida da quantitativa (33,5%), corroborando outra investigação bibliométrica. Percebe-se que há tendência à realização de estudos qualitativos, por centram-se mais nos padrões que dão significado aos fenômenos e que contribuem para a compreensão da experiência como um todo. Também se observa a prevalência de estudos qualitativos nos estudos bibliométricos. Enquanto os estudos quantitativos permitem a verificação estatística entre variáveis e possíveis generalizações. Assim, evidencia-se certa divisão pelas duas metodologias, pois, se por um lado, há necessidade de quantificar, por meio da estatística, determinados fenômenos, por outro, é fundamental ter compreensão de aspectos não quantificáveis, que permitam a compreensão da experiência de uma forma mais humanizada, o que apenas a metodologia qualitativa permite (Ferreira, 2016; Spindola, 2015).

Quando os estudos não informavam explicitamente em seu resumo o tipo de abordagem metodológica, utilizou-se a relação entre objetivo, instrumento de coleta de dados, análise e resultados para compreender o tratamento utilizado. Apenas um estudo apresenta abordagem quanti-qualitativa, utilizando o método descritivo, exploratório.

Tabela 4. Métodos mais representadas nos artigos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico no período de 2019 a 2022.

Métodos	N	%
Estudos Quantitativos		
Descritivo, exploratório	1	6,7 %
Transversal	1	6,7 %
Transversal	1	6,7 %
Transversal	1	6,7 %
Prevalência	1	6,7 %
Estudos Qualitativos		
Exploratório, descritivo, transversal	3	20%
Exploratório, descritivo	1	6,7 %
Descritivo, transversal	1	6,7 %
Exploratório	1	6,7 %
Descritivo, retrospectivo	1	6,7 %
Prevalência	1	6,7 %
Transversal, descritivo, retrospectivo	1	6,7 %
Estudos Quanti-qualitativos	1	6,7
Total	15	100 %

Fonte: dados coletados na pesquisa.

Referente aos objetos de estudo abordados pelas produções científicas, após análise individual de cada produção, categorizaram-se seis (6) áreas a saber:

1. Ações de segurança do paciente;
2. Checklist de cirurgia segura;
3. Cultura de segurança;
4. Lista de verificação de segurança cirúrgica;
5. Gestão de
6. Papel da enfermagem na segurança do paciente (Tabela 5).

Tabela 5. Objetos de estudo dos artigos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico no período de 2019 a 2022.

Objeto de Estudo	N	Total
		%
Ações de segurança do paciente	1	6,7 %
Checklist de cirurgia segura	4	26,7 %
Cultura de segurança	3	20 %
Lista de verificação de segurança cirúrgica	5	33,2 %
Gestão da segurança	1	6,7 %
Papel da enfermagem na segurança do paciente	1	6,7 %
Total	15	100 %

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Entende-se, no entanto, que os avanços tecnológicos em cirurgia, a complexidade do cuidado e o estado vulnerável do paciente cirúrgico exigem que a atuação do enfermeiro no CC seja respaldada em conhecimentos evidentes de atuação e de concepção de que o alvo é a realização de assistência perioperatória, ou seja, acompanhar o paciente no pré, trans e pós-operatório, a qual que se torna sistematizada quando se utiliza a lista de verificação da cirurgia segura, para o sucesso do procedimento cirúrgico com total segurança do paciente (Turrini, 2012).

Ao considerar o percentual de artigos que traziam a lista de verificação cirúrgica e ou checklist de cirurgia segura como objeto de estudo, somados totalizou (59,9%) das produções, é possível inferir que tal tema é de suma importância para busca da melhoria da assistência ao paciente cirúrgico. Analisando os objetos de estudo de cada produção selecionada para o presente, destaca-se o tema envolvendo a lista de verificação de segurança cirúrgica e o checklist de cirurgia segura, seguidos de assuntos como ações de segurança do paciente, cultura de segurança, gestão da segurança e papel da enfermagem na segurança do paciente. Entendendo a maior representatividade da categoria temática “a lista de verificação de segurança cirúrgica/checklist de cirurgia segura”, de acordo com os resultados encontrados, esta tem seu destaque por abordar questões sobre o período perioperatório, que visa à segurança do paciente, correlacionando-a a preocupação do segundo desafio global da Organização Mundial da Saúde (OMS), “Cirurgias seguras salvam vidas”. Esse programa visa melhorar a segurança da assistência cirúrgica no mundo, por meio da definição de um conjunto central de padrões de segurança que possam ser aplicados em todos os países e cenários (OMS, 2009).

Dessa forma, a assistência cirúrgica tem sido um componente essencial ao cuidado à saúde, tendo sua necessidade ampliada com a demanda cada vez maior de intervenções cirúrgicas, devido a doenças cardiovasculares, neoplasias e traumas, decorrente do aumento da expectativa de vida e da violência. Apesar do estímulo de produção nessa área e do crescente número de procedimentos cirúrgicos da população brasileira, o presente estudo evidenciou que a produção científica com a temática segurança do paciente no CC desenvolvida por outras categorias profissionais, responsáveis pelo cuidado ao paciente cirúrgico, médicos anestesiologistas e cirurgiões é insignificante, pois no recorte estudado a maioria dos estudos foram realizados por enfermeiros (99%), onde podemos inferir que essas outras categorias têm a crença de que a responsabilidade com a segurança do paciente cirúrgico é apenas da equipe de enfermagem, principalmente do enfermeiro.

4. Considerações Finais

Este estudo permitiu identificar a produção científica sobre segurança do paciente no CC, nos últimos 3 anos, realizada em sua maioria por enfermeiros (99%), além de descrever os tipos de abordagens metodológicas e seus principais objetos estudados. Diante disso, observou-se, que no ano de 2019 se concentraram a maior parte dos estudos do tema pesquisado (40%), seguidos de 2020 (33,34), 2021 (20%) e 2022 (6,7), o que aponta para uma tendência de queda na produção de artigos sobre esse assunto.

A pesquisa contribuiu ainda para a identificação dos objetos de estudo e metodologias mais utilizadas na área de segurança do paciente no CC, o que poderá ser significativo na orientação da escolha de futuras produções científicas.

A contribuição desse estudo para a Enfermagem se deve aos indicadores resultantes sobretudo quanto às regiões onde as pesquisas estão sendo realizadas e as principais temáticas abordadas na produção do conhecimento sobre o tema em nível nacional.

Considera-se que ainda há necessidade de maior investimento em quantidade e qualidade em produção científica, de forma que se enfatize a importância da assistência de enfermagem perioperatória, em todas as regiões do país, pois a produção científica nessa área se apresenta concentrada no eixo Sudeste/Sul. Com essa análise bibliométrica, foi possível configurar um panorama relevante para a enfermagem, demonstrando padrões de pesquisa e identificação de tendências para futuras produções científicas acadêmicas.

Sugere-se outras iniciativas de ampliação de busca por artigos sobre o tema segurança do paciente no centro cirúrgico em outras bases de dados, a fim de se obter resultados sobre o perfil bibliométrico das publicações sobre do tema.

Referências

- ANVISA. (2011). Boletim Informativo sobre a Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial em Serviços de Saúde. 1(1). Brasília: GGES/ Anvisa.
- ABECC. (2017). Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7 ed. São Paulo: SOBECC/Barueri: Manole.
- Botelho, A. R. M. et al. (2018). A Atuação do Enfermeiro na Segurança do Paciente em Centro Cirúrgico de Acordo com Protocolos de Cirurgia Segura e Segurança do Paciente. *Revista Presença*. 4(10), 1-28. ISSN 2447-1534. Em: <http://revistapresenca.celsolisboa.edu.br/index.php/numerohum/article/view/138>.
- BRASIL. (2013a). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 43, 2.
- BRASIL. (2013b). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 143, p. 32.
- BRASIL. (2014). Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde.
- Carvalho, R., Bianchi, E. R. F. (2016). *Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação*. 2ª ed. Barueri: Manole.
- Correggio, T. C., Amante, L. N., Barbosa, S. F. (2014). Avaliação da cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico. *Revista SOBECC*, São Paulo, 19(2), 67-73, ISSN 2358-2871.
- Ellegaard, O., Wallin, J. A. (2015). The bibliometric analysis of scholarly production: How great is the impact? *Scientometrics*. 105(3), 1809–1831. DOI 10.1007/s11192-015-1645-z.
- Fassarella, C. S., Fernandes, L. F. G., Cavalcanti, R. S., Camerini, F. G., Meneses, R. O. Souza, R. M. (2020). Cultura de segurança em centro cirúrgico universitário. *Research, Society and Development*, 9(8), e119985164. Em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5164>.
- Ferreira, M. A. L., Pereira, A. M. N. A., Martins, J. C. A., Figueiredo, M. C. B. (2016). Cuidados paliativos e enfermagem nas dissertações e teses em Portugal: um estudo bibliométrico. *Rev Esc Enferm USP*. 50(2), 313-19. Em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200019>.
- Figueiredo, N. M. A., Leite, J. L., Machado, W. C. A. (2006). *Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem*. São Caetano do Sul, SP: Yendis.
- Freire, M. C. M., Pattussi, M. P. (2018). Tipos de estudos. In: Estrela, C. *Metodologia Científica. Ciência, Ensino e Pesquisa*. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 109-127.
- Freitas, M. R. et al. (2014). Avaliação da adesão ao checklist de cirurgia segura da OMS em cirurgias urológicas e ginecológicas em dois hospitais de ensino de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 137-148.
- Lakatos, E. M., Marconi, M. A. (2021). Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 9. Ed.
- Mendes W., Martins, M., Rozenfeld, S., Travassos, C. (2009). The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. *International Journal for Quality in Health Care*. 21(4), 279-84.
- Moraes, K. C. L. et al. (2020). Percepção da equipe de enfermagem acerca da utilização do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. *Global Academic Nursing Journal*. 1(3), 36. DOI: 10.5935/2675-5602.20200036. Em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/29>.
- Mugnaini, R. (2006). *Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional*. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo. Em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-11052007-091052>.
- OMS. (2009). Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- Saks, M., Allsop, J. (2011). *Pesquisa em Saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos*. São Paulo: Roca.
- Santos, R. N. (2003). Produção científica: por que medir? O que medir? *RDBCI*. 1(1), 22-38.
- Turrini, R. N. T., Costa, A. L. S., Peniche, A. C. G., Bianchi, E. R. F., Canciarullo, T. I. (2012). Ensino de enfermagem em centro cirúrgico: transformações da disciplina na Escola de Enfermagem da USP (Brasil). *Rev. Esc. Enferm. USP*. 46(5), 1268-73. Em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000500032>.
- Watcher, R. M. (2013). *Compreendendo a Segurança do Paciente*. 2ª edição. Porto Alegre: AMGH.
- WHO - World Health Organization. (2009). The conceptual framework for the International Classification for Patient Safety. Version 1.1. Final Technical Report. www.who.int/en/
- Ximenes, M. A. et al. (2019). Construção e validação de conteúdo de cartilha 22 educativa para prevenção de quedas no hospital. *Acta Paul Enferm*. 32(4), 433-441. São Paulo. DOI 10.1590/1982-0194201900059. Em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900059>.